

## Sarney: Mensagem não aborda eleição direta

BRASÍLIA — O presidente do PDS, senador José Sarney, afirmou ontem não ter conhecimento de que o presidente João Figueiredo pretenda, em sua mensagem anual ao Congresso, reafirmar seu compromisso com a realização das eleições diretas para os governos estaduais em 1982.

Quando lhe indagaram se a oposição poderia confiar na simples manifestação de intenção do governo, em troca da não-aprovação da Emenda Lobão, disse Sarney:

“O governo tem o seu projeto de abertura política, que está sendo desenvolvido, e esse processo tem como estuário a realização das eleições diretas e uma ampla reforma que possa adaptar a Constituição à nova realidade política do país.”

Advertiu, porém, que “essas etapas não podem ser atropeladas, uma vez que isso poderia prejudicar o projeto político que está sendo desenvolvido com firmeza e resultados conhecidos pela nação”.

“Julgamos que, este ano, a nossa tarefa consiste em consolidar a implantação do pluripartidarismo, com a estrutura dos partidos sem que isso de nenhuma maneira signifique nenhum prejuízo para as etapas futuras.”

O senador maranhense respondeu evasivamente às indagações dos repórteres sobre quais os principais artigos da Constituição que devem ser modificados:

“Nós temos uma série de emendas constitucionais em tramitação no Congresso. E a reforma deve contemplar aqueles dispositivos que se referiam ao período de exceção.”